



BILHETE DO SINDICATO

2 de fevereiro de 2022

Nº 700

www.metroviarios.org.br

Uma publicação do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📷 /Metroviarios_SP

PR e Steps

Greve é adiada para 8/2.

Continua a MOBILIZAÇÃO!

A assembleia realizada na noite de 1º/2 decidiu adiar a greve marcada de 2/2 para 8/2. Uma nova assembleia será realizada em 7/2 (segunda-feira). A proposta aprovada pela categoria foi manter a mobilização e as negociações



No dia 1º/2 o Metrô apresentou a proposta de R\$ 2.037,57 para a segunda parcela da PR de 2019. A primeira proposta era de R\$ 1.504,35. A categoria, com 2.329 votos, decidiu lutar para melhorar a proposta da empresa, a data de

pagamento da PR, que seja feito o pagamento dos Steps e a devolução dos descontos da Manutenção mantendo a retirada de uniforme e uso de adesivo. Queremos uma PR igualitária!

Participe da assembleia de segunda-feira!

Fenametro

Assembleia ELEGE delegados

A assembleia de 1º/2 também aprovou os nomes apresentados para representar os metroviários de SP no Congresso da Fenametro. Foi apresentada uma chapa unitária da diretoria do Sindicato.

O Congresso da Federação será realizado nos dias 11, 12 e 13/2. Nos próximos dias será definido se o Congresso será híbrido ou on-line.

FENAMETRO
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS METROFERROVIÁRIOS

7/2
SEGUNDA-FEIRA

ASSEMBLEIA

HÍBRIDA
a partir das 18h30

PAUTA: GREVE, PR, steps e privatizações.

Assista a assembleia por meio das redes do Sindicato ou acesse via Go To Meeting (o link será divulgado próximo da assembleia)

Para a VOTAÇÃO acesse: <https://assembleia.metroviarios-sp.org.br/>

Acidente na Linha 6 privada: Tragédia anunciada



Cratera aberta após incidente nas obras da Linha 6 - Laranja

Uma parte da pista local da Marginal do rio Tietê desabou na manhã desta terça-feira (1º/2), local onde ocorrem obras de construção da Linha 6 – Laranja do metrô. Conforme informações até o momento, o incidente aconteceu na operação da

tuneladora conhecida como ‘tatuzão’.

Segundo o corpo de bombeiros, todos os trabalhadores foram retirados do local e não há registro de feridos. A obra escavava abaixo do leito do rio Tietê e pode ter atingido parte do leito ou adutora.

Esta obra é realizada pelo consórcio Acciona, que retomou os trabalhos de expansão da malha metroviária em outubro de 2020 após quatro anos paralisada. Em 2007 um desmoronamento no canteiro de obras da Linha-4 Amarela ocasionou a abertura de uma cratera

de 80 metros de diâmetro às margens da Marginal Pinheiros e deixou 7 pessoas mortas.

O Sindicato denuncia há anos a entrega das obras e operação do transporte público para empresas privadas. Esse é o resultado da irresponsabilidade das políticas entreguistas aos setores privados que buscam lucros acima de tudo colocando em risco a vida e causando enormes transtorno à população. A entidade sindical exige uma apuração rápida sobre os responsáveis e defende a reversão de todas as privatizações.